Sino Azul

AGOSTO
1949
Ano XXII
N.° 242

ASPECTOS DA INAUGURAÇÃO DA ESTAÇÃO "52"

O Dr. Cesar do Rego Monteiro ao completar a primeira ligação, na presença de seus colegas da Prefeitura e de representantes da C. T. B.

Grupo formado pelo Dr. Cesar do Rego Monteiro, ladeado pelos Srs. A. M. Vidal, da Standard Elétrica, e P. Renault Castanheira, Superintendente Geral; Sr. H. I. Banfill, Vice-Presidente e Drs. Haroldo Cavalcante e Alfredo A. Froufe, da Prefeitura.

O Dr. Odilon Benevolo, Engenheiro Fiscal da Prefeitura, entre funcionários da C. T. B.

Estação Automática "52"

Inaugurada no Distrito Federal

Grupo formado pelos Drs. Cesar do Rego Monteiro, Alfredo A. Froufe e Haroldo Cavalcante e Srs. H. L. Banfill, H. J. English e P. Renault Castanheira.

OBEDECENDO ao programa traçado para desenvolvimento da rêde telefônica do Distrito Federal, a Companhia Telephonica Brasileira inaugurou no Rio de Janeiro, a 25 de Agôsto, mais uma estação automática, a "52", instalada à Praça Tiradentes 41, onde já funcionam as estações "22", "32" e "42", aumentando assim a capacidade da área dessas estações.

O equipamento da nova estação "52" é do mesmo tipo do das estações, ultimamente postas em serviço, "46 e "45" e foi posto em funcionamento na noite de 25 de Agôsto, numa cerimônia tôda intima, com a presença do Dr. Cesar do Rego Monteiro, Diretor de Concessões da Prefeitura, representando o Prefeito, General Mendes de Moraes; Dr. Haroldo Cavalcante, da Secretaria Geral de Viação; Dr. Odilon Benevolo, Engenheiro Fiscal; Dr. Alfredo A. Froufe, Engenheiro Fiscal de Carris. De nossa Companhia estiveram presentes os Srs. H. L. Banfill, Vice-Presidente e P. Renault Castanheira, Superintendente Geral, Superintendentes Gerais de Departamentos e Chefes de serviços.

O Dr. Cesar do Rego Monteiro completou a primeira ligação e depois de ligeiras palavras alusivas ao ato deu a estação como inaugurada.

Foi servida depois uma mesa de frios e bebidas, trocando-se amistosos brindes entre autoridades da Prefeitura e de nossa Companhia.

☆ ☆ ☆

CONFERÊNCIA DE ARAXÁ

AGRADECIMENTOS PELOS SERVIÇOS FORNECIDOS PELA C. T. B.

REALIZOU-SE na cidade de Araxá, Estado de Minas Gerais, no dia 24 de Julho último, a inauguração da Conferência das Classes Produtoras, a qual se encerrou no dia 31 do mesmo mês.

Nessa reunião foram tratados assuntos econômicos em geral, especialmente a produção e o desenvolvimento comercial, tendo o Rádio Clube do Brasil irradiado um vasto noticiário a respeito, durante os oito dias de trabalhos daquela Conferência, cooperando a nossa Companhia para o bom êxito dessa iniciativa publicitária ao colocar à sua disposição as suas linhas interurbanas.

Em reconhecimento pelos serviços prestados pela C. T. B., o Rádio Clube do Brasil enviou, em 2 de Agôsto, à nossa Companhia a seguinte carta:

"Terminados os trabalhos da II.ª Conferência das Classes Produtoras realizada na cidade de Araxá, dirige-se o Rádio Clube do Brasil à Companhia Telephonica Brasileira para na pessoa de V. S. agradecer o serviço ótimo e perfeito com que foram feitas as irradiações daquela cidade.

Sem essa colaboração e boa vontade que os seus auxiliares nos prestaram, nada seria possível fazer, devendo-se, com espírito de justiça, realçar os nomes dos Srs. Dr. Augusto de Lima Neto, Cardoni Zambrano e assistentes da telefonista-chefe, que, com todo o zêlo e proficiência, mantiveram sempre as linhas em condições perfeitas para as nossas irradiações.

Anotámos também a cooperação do pessoal do pôsto telefônico de Araxá, que de igual maneira trabalhou para o sucesso do nosso serviço.

Prevalecendo-nos da oportunidade, reiteramos, nesta carta, os nossos mais sinceros protestos da mais alta estima e elevada consideração."

COMPANHIAS ASSOCIADAS

REGRESSO DO SR. H. B. STYLE

A BORDO do transatlântico inglês "Highland Princess", chegou ao Rio de Janeiro, no dia 15 de Agôsto, acompanhado de sua exma. família, o Sr. H. B. Style, Presidente das Companhias Associadas, que em gôso de férias viajou para os Estados Unidos da América do Norte, Canadá e Inglaterra.

O Sr. H. B. Style aproveitou a oportunidade para tratar de importantes negócios de interêsse para as Companhias Associadas e para o desenvolvimento dos serviços de utilidade pública que elas fornecem no Brasil.

O "Highland Princess", ao chegar, atracou ao Cais do Porto.

A bordo daquele paquete foram levar os votos de boas vindas ao Sr. H. B. Style e sua exma. família os Srs.: H. L. Banfill, Vice-Presidente das Companhias Associadas, e sua exma. esposa; P. R. Castanheira, Superintendente Geral da Companhia Telephonica Brasileira e W. Hirsch, Engenheiro Chefe da mesma Companhia.

O Sr. H. B. Style, Presidente das Companhias Associadas, em palestra com o Sr. P. Renault Castanheira, Superintendente Geral da Companhia Telephonica Brasileira, a bordo do "Highland Princess".

Fotografia tirada também a bordo, vendo-se o Sr. H. B. Style entre os Srs. H. L. Banfill e sua exma. esposa, W. Hirsch e P. Renault Castanheira.

Sino Azul

BOLETIM MENSAL DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

ANO XXII AGÔSTO 1949 N.º 242

E. M. BRANDÃO — Diretor Responsável

CAIXA POSTAL 450 RIO DE JANEIRO

O SERVIÇO TELEFÔNICO NO BRASIL

ESTATÍSTICA que acaba de ser publicada, referente ao ano de 1947, revela o número total de telefones existentes no Brasil ao findar aquêle ano. Conquanto êsse total não esteja em proporção com a vastidão do território nacional, é animadora a perspectiva futura de grande incremento no campo da comunicação telefônica, dadas as vantagens e a importância dêsse serviço no progresso das regiões que dêle se servem.

Os dados dessa estatística, publicada no Anuário Estatístico do Brasil de 1948, editado agora pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, contribuem para pôr em relêvo o serviço telefônico fornecido em nosso país pela Companhia Telephonica Brasileira, no Distrito Federal e nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e atualmente no do Espírito Santo. Basta verificar que a nossa Companhia, em 1947, possuia em funcionamento, nos territórios em que opera, cêrca de 4/5 dos telefones do Brasil, o que lhe dá uma evidência notável e significativa no setor da comunicação telefônica nacional.

O progresso do nosso serviço, expresso pela crescente expansão de nossa rêde interurbana e pelo desenvolvimento de nossas rêdes locais, é a comprovação de nossa política de "um serviço cada vez melhor", lema que constituiu sempre a preocupação constante da Administração da C. T. B.

Por aquela estatística, em 1947 havia no Brasil 726 municípios que possuiam serviço telefônico, com 1.277 estações ou centros, num total de 425.611 aparelhos, dos quais 401.219 (94,27 %) estavam a serviço de particulares, 19.419 (4,56 %) de repartições públicas e 4.973 (1,17 %) das emprêsas concessionárias. O número de assinantes atingia 332.423, o que corresponde a 78,10 % do total de aparelhos.

Ora, o número de aparelhos da C. T. B. no fim de 1947 foi de 349.492, que, deduzidos do total de 425.611 existentes em todo o país, dão um saldo de 76.119 aparelhos distribuidos entre as demais emprêsas, sendo 7.451 de outras emprêsas existentes nos territórios em que operamos e 68.668 nos demais Estados.

Dêsses algarismos oficiais ressalta, pois, a predominância do serviço da C. T. B.

Quanto ao pessoal empregado no serviço telefônico em 1947 em todo o Brasil, somava 15.711 funcionários, sendo 8.422 (52,61 %) homens e 7.289 (46,39 %) mulheres.

Deduzindo-se dêsses totais os empregados existentes na C. T. B. em 31 de dezembro de 1947: 13.042 empregados (7.228 homens e 5.814 mulheres), restam para as demais emprêsas de tôdo o Brasil 2.669 empregados, sendo 1.194 homens e 2.175 mulheres.

Para melhor conhecimento, publicamos na página seguinte os dados fornecidos pelo Anuário Estatístico do Brasil de 1948, ora publicado, relativamente à distribuição dos telefones por todos os Estados, na ordem decrescente do número de aparelhos, em 31 de Dezembro de 1947.

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

Nomeação dos novos membros

TERMINANDO a 31 de Julho de 1949 o mandato dos membros das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes da Companhia Telephonica Brasileira, para o Distrito Federal e Estados do Rio, Minas e Espírito Santo e para o de São Paulo, foram nomeados os seguintes membros para integrar as duas Comissões durante o período de 1 de Agôsto de 1949 a 31 de Julho de 1950 :

DISTRITO FEDERAL E DIVISÃO TRI - ESTADUAL

Presidente — Edgard Evetts, (que representará a Administração Geral).

Secretário — A. Duncan (que articulará a Comissão diretamente com o Departamento Geral do Pessoal e executará os serviços de expediente, correspondência, arquivo, etc., da Comissão).

Médico — Dr. Raul Pontual (representante dos Serviços Médicos Centralizados das Companhias Associadas).

Engenheiros — Renato J. M. Fiuza (representante do Departamento Geral de Engenharia da C. T. B.). — R. Paterson-Wheeler (representante dos Serviços Centralizados de Prevenção de Acidentes das Companhias Associadas).

Superintendente — C. M. Silva (que substituirá o Presidente efetivo no impedimento dêste).

Vogais representantes de Departamentos Gerais da C. T. B.

Departamento Geral Comercial — Victor Keller.

Departamento Geral da Rêde — Lindolpho J. Goulart.

Departamento Geral do Tráfego — Gastão R. Vaz.

Departamento Geral da Contabilidade — J. C. Rodrigues.

Departamento Geral de Suprimentos — Raul Monteiro.

Representantes de empregados indicados pelo Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas do Rio de Janeiro

Emilio Alberto Toller — Waldemar Pires de Lima — Marçal de Albuquerque Filho — Milton Gomes Alverca — José dos Santos Araujo Carvalho.

SÃO PAULO

Presidente — F. Quirino dos Santos (que representará também a Administração Geral e o Depto. do Tráfego de São Paulo).

Secretário — Lauro L. de Souza (que representará o Departamento do Pessoal e articulará a CIPA com êste Departamento).

Superintendente — J. Portugal Gouvêa (que representará o Departamento Comercial do Interior).

Engenheiro — Mario Vieira (que representará o Departamento Geral de Engenharia).

Médico — Dr. Eurico Bastos.

Vogais representantes de Departamentos — Comercial de São Paulo : Roberto P. Fernandes. Rêde de São Paulo : Pedro Salatini. Tráfego Interior de São Paulo : Ney Rodriguez. Rêde Interior de São Paulo : P. A. Applegate.

Vogais representantes de empregados indicados pelo Sindicato : Juracy Alves Vianna, José dos Santos Nunes, Josué Antonio Simas e Judith Day.

O SERVIÇO TELEFÔNICO NO BRASIL (Continuação)

Distrito Federal — 172.874 aparelhos (40,61% do total), sendo 165.572 (95,78%) de particulares, 5.985 (3,46%) de repartições públicas e 1.317 (0,76%) das próprias empresas. Um telefone por doze habitantes. 127.090 assinantes (38,23% do total do país).

Estado de São Paulo — Em 243 municípios, 136.331 aparelhos (32,03%). 110.494 assinantes (32,24% dos de todo o país).

Minas Gerais — 26.971 (6,34%).
Rio Grande do Sul — 23.340 (5,48%).
Rio de Janeiro — 20.767 (4,88%).
Bahia — 9.776 (2,30%).
Paraná — 9.733 (2,29%).
Pernambuco — 6.425 (1,51%).
Santa Catarina — 4.076 (0,96%).
Pará — 3.306 (0,78%).
Ceará — 2.045 (0,48%).
Outros Estados — 9.967 (2,34%).

Entrega de emblemas a Veteranos da Administração

Especial homenagem a D.ª Balduina Ribeiro Bastos

D. Balduina Ribeiro Bastos, ao receber das mãos de E. M. Brandão o emblema, acompanhado de palavras repassadas de gratidão

João Carvalho de Abreu, quando E. M. Brandão lhe colocava à lapela o emblema de ouro

D. Maria Noemia Portugal de Castro, ao receber das mãos de E. M. Brandão o emblema de ouro representativo de seus 25 anos de serviço

Jair Coelho quando E. M. Brandão lhe colocava à lapela o sino de prata

REALIZOU-SE no Distrito Federal, no dia 13 de Agôsto, a entrega de emblemas a quatro funcionários da Administração que completaram etapas de tempo de serviço que lhes deram a oportunidade de receber êsses distintivos, representativos de esfôrço e persistência.

Os funcionários que receberam emblemas foram os seguintes: D. Balduina Ribeiro Bastos, Escriturária, com 35 anos de serviço, sino de ouro e rubi; D. Maria Noemia Portugal de Castro, Secretária do Assistente do Superintendente Geral, e João Carvalho de Abreu, Assistente do Editor de SINO AZUL, com 25 anos de serviço, sino de ouro, e Jair Coelho, Escriturário, com 20 anos de serviço, sino de prata.

Reunidos os quatro veteranos para entrega dos emblemas, presentes chefes de serviço e colegas de outros Departamentos, E. M. Brandão, Assistente do Superintendente Geral, explicou o motivo da reunião e dirigiu elogios aos funcionários que se tornavam veteranos, relembrando o passado e o esfôrço dispendido durante êsse longo período por todos

Grupo em que se vêem os quatro veteranos, cercados pelos chefes e colegas que os homenagearam

Divisão do Distrito Federal

VETERANOS DA SECÇÃO DE ESTUDOS DE EQUIPAMENTO DO DEPARTAMENTO DA RÊDE

REALIZOU-SE no dia 15 de Junho último, no escritório da Secção de Estudos de Equipamento do Departamento da Rêde, Divisão do Distrito Federal, a solenidade da entrega de emblemas aos funcionários Hygino Lopes de Magalhães, Eurico Pereira da Silva e Nephtaly Silva Junior, que completaram respectivamente vinte e cinco, vinte e dez anos de bons serviços prestados à C. T. B.

A fotografia acima focaliza o momento em que Simon Renstrom, Chefe da Secção de Estudos de Equipamento, colocava à lapela de Hygino Lopes de Magalhães o emblema de ouro.

No grupo, vêem-se os três veteranos à esquerda do Chefe da Secção e de mais dois colegas.

☆ ☆ ☆

aqueles que iam receber os distintivos de tempo de serviço.

A solenidade não foi sòmente grata àquêles funcionários, que eram alvo das atenções carinhosas de seu chefe, mas também a êle próprio, pela circunstância feliz de os ter sob a sua direção durante todo êsse tempo. Suas palavras saíram, assim, repassadas de um sentimento fraternal, de quem acompanhou a lida dêsses funcionários desde o primeiro dia de trabalho em nossa Companhia.

O comparecimento de D. Balduina Ribeiro Bastos foi uma especial homenagem da Administração pelos seus bons serviços, tendo ela recebido, apesar de estar no gôso de justa aposentadoria, o emblema de ouro e rubi pelos 35 anos de serviço, a completar em Dezembro próximo.

E foi num ambiente cheio de emoção que os emblemas foram entregues por E. M. Brandão aos quatro veteranos, que agradeceram com um aperto de mão e breves palavras.

Todos êles foram abraçados e felicitados pelos chefes e colegas que compareceram à cerimônia para homenageá-los, o que muito os sensibilizou.

AGRADECIMENTO DE D. BALDUINA RIBEIRO BASTOS

Funcionária exemplar, pela sua eficiência no serviço e rigorosa pontualidade, Dona Balduina Ribeiro Bastos, Escriturária na antiga Secção de Listas, foi alvo de merecidas atenções por parte da direção da C.T.B.

Restabelecida após um período longo de enfermidade, D. Balduina R. Bastos teve a sua aposentadoria concedida pela nossa Caixa de Aposentadoria e Pensões em Maio último, com 35 anos de excelentes serviços que devia completar em Dezembro vindouro.

Convidada a comparecer em nossa Companhia, no dia 13 de Agôsto, para receber o emblema representativo de seus 35 anos de serviço, D. Balduina R. Bastos gentilmente aquiesceu, com grande júbilo não só da Administração como dos antigos colegas que a estimam pelas suas virtudes.

Agora, D. Balduina R. Bastos agradece, por intermédio de SINO AZUL, as atenções recebidas da Administração, estendendo êsse agradecimento a todos os chefes e colegas que a distinguiram durante os seus trinta e cinco anos de serviço na Companhia Telephonica Brasileira.

Grupo dos oficiais-alunos, tomado na sala do equipamento das Estações "26" - "46", vendo-se ao centro Maurice Gane e o Professor Dr. Nathan Neugröschel

VISITA DE OFICIAIS - ALUNOS DA ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO ÀS ESTAÇÕES "26" - "46"

NO dia 25 de Julho último, um grupo de oficiais-alunos do Curso de Transmissões da Escola Técnica do Exército esteve em visita às Estações "26" - "46" da Companhia Telephonica Brasileira, situadas num mesmo prédio à rua Ipu, em Botafogo.

A visita fôra solicitada à nossa Companhia pelo Sr. Comandante daquela Escola e para receber os oficiais-alunos, que se apresentaram acompanhados pelo Professor Dr. Nathan Neugröschel, foi designado Maurice Gane, Chefe da Secção de Equipamento Manual e Rotativo, do Departamento Geral de Engenharia.

Flagrante feito junto ao Distribuidor Geral das Estações "26"-"46", quando era explicado o seu funcionamento.

Aspecto tomado na ocasião em que era feita a exposição do funcionamento do sistema automático.

Os visitantes percorreram tôdas as dependências das duas estações e acompanharam com curioso interêsse as explicações que Maurice Gane dava sôbre o funcionamento do complicado equipamento do sistema telefônico automático.

Ao terminar, foram oferecidos refrescos aos visitantes, que se retiraram satisfeito com as atenções de que foram alvo.

ENTREGA DE EMBLEMAS AOS VETERANOS DE CATAGUASES, MINAS GERAIS

NO dia 17 de Maio último, em Cataguases, Minas Gerais, foram entregues emblemas de veteranos aos seguintes funcionários: José C. Guimarães — 30 anos, sino de ouro e esmeralda; Venancio José Fernandes — 25 anos, sino de ouro; Sebastião Guimarães da Silva e Paulino José Sant'Anna — 20 anos, sino de prata.

Venancio J. Fernandes e João Camara no momento em que entregavam os emblemas de tempo de serviço, respectivamente, a Sebastião Guimarães da Silva e Paulino J. Sant'Anna

Dagoberto Mesquita e Geraldo Carvalhaes colocando os emblemas nas lapelas, respectivamente, de Venancio José Fernandes e José C. Guimarães

Por ocasião da entrega, que coincidiu com a data natalícia de Venancio José Fernandes, usaram da palavra, enaltecendo as qualidades dos referidos funcionários, Dagoberto Mesquita, Supte. Comercial da Divisão Tri-Estadual, e João M. Câmara, Chefe da Secção de Conservação de Linhas Interurbanas daquela Divisão.

Achavam-se presentes todos os funcionários residentes em Cataguases e pessoas amigas, entre as quais o Deputado Pedro Dutra, tendo sido os veteranos homenageados por todos.

As fotografias mostram aspectos tomados por ocasião da cerimônia.

Grupo em que se vêem sentados ao centro os quatro veteranos, cercados pelos chefes e colegas que os homenagearam

O Sr. Ministro do Trabalho quando falava, vendo-se o Sr. Prefeito do Distrito Federal e demais visitantes

SEMANA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES

Exposição realizada no Teatro Municipal

NO dia 1 de Agôsto inaugurou-se solenemente no Teatro Municipal, no Rio de Janeiro, com a presença do Sr. Ministro do Trabalho, Prefeito do Distrito Federal, altos funcionários do Ministério do Trabalho e outras autoridades civis e militares, representantes de emprêsas de serviços públicos, da indústria, do comércio, de Sindicatos de Classes patronais e trabalhadoras, e membros da sociedade carioca, a "Semana de Prevenção de Acidentes", magnífica iniciativa da Associação Brasileira de Medicina do Trabalho, com o alto propósito de interessar tôdas as classes numa campanha intensa contra acidentes do trabalho.

As Companhias Associadas e a Companhia Telephoni-

☆

Em baixo um aspecto do nosso "stand"

O Sr. General Mendes de Morais, ao lado do Sr. Ministro do Trabalho, aprecia dados sôbre prevenção de acidentes do trabalho

ca Brasileiro, gentilmente convidadas pelo Diretor de Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, Dr. Pedro Poppe Gyrão, fizeram-se representar, respectivamente, pelos senhores Dr. Raul Pontual, R. Paterson-Wheeler e O. L. Thompson da Cunha, membros das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes das referidas Companhias e especialistas em assuntos de prevenção de acidentes.

Como parte da campanha contra acidentes do trabalho, foi inaugurada, pelo Sr. Ministro do Trabalho, Professor Honório Monteiro, uma exposição, montada em dependências daquele teatro, de aparelhos de prevenção de acidentes, cartazes, legendas, etc., figurando a C.T.B. e as Companhias Associadas entre os expositores.

SINO AZUL esteve presente também à solenidade, da qual são aspectos as fotografias que ilustram esta notícia.

Os Srs. Ministro do Trabalho e Prefeito do Distrito Federal em visita ao nosso "stand"

☆ ☆ ☆

VETERANOS DAS OFICINAS DE EQUIPAMENTO

REALIZOU-SE no dia 19 de Julho último, nas Oficinas do Equipamento, no Distrito Federal, a entrega de emblemas a quatro funcionários que completaram 20 anos de bons serviços na C. T. B.

Foram os seguintes os veteranos que receberam o sino de prata: Eutropio Martins Peixoto, Inspetor, das Oficinas de Máquinas e Baterias; Aulinio Cezar de Azevedo, Feitor, das Oficinas de Equipamento, e Sabino Domingues das Neves e Izidro Martins, Carpinteiros, das Oficinas de Reparos.

A entrega dos emblemas foi feita por G. E. Neves, A. Costa e D. N. Penido, respectivamente, chefes de cada uma das Oficinas e por J. P. Soares, sendo os homenageados alvo de manifestações de agradecimento e carinho dos demais funcionários e seus superiores hierárquicos.

Ao alto, Eutropio M. Peixoto, Aulinio C. de Azevedo, Sabino D. Neves e Izidro Martins, quando recebiam o sino de prata das mãos de G. E. Neves, A. Costa, D. N. Penido e J. P. Soares. A seguir, grupo formado pelos veteranos e seus chefes imediatos.

Veteranos da Divisão Tri - Estadual

ENTREGA DE EMBLEMAS

NO dia 25 de Junho último, foram entregues emblemas aos três seguintes veteranos do Departamento do Tráfego da Divisão Tri-Estadual: Sra. Irene Vieira Iglesias, Sta. Dulce Duarte Canelas e Ruy de Lima Barreto, sendo as duas primeiras funcionárias do escritório e o último Chefe do Distrito de Tráfego B-4, os quais completaram, respectivamente, 25, 20 e 10 anos de serviço.

A entrega dos emblemas foi feita por Cezar Cardoni, Supt. do Tráfego de Divisão, que, na presença dos demais Superintendentes, chefes de serviço e inúmeros colegas, em breve alocução fez o elogio dos homenageados, que foram muito cumprimentados por tôdas as pessoas presentes.

Na fotografia ao lado, vê-se Cezar Cardoni colocando o emblema de bronze na lapela de Ruy de Lima Barreto e na de baixo um grupo de chefes e colegas presentes à cerimônia.

☆ ☆ ☆

Usos e costumes

NA ilha da Madeira é uso, em dia de Reis, lançarem ao lume três bagos de romã, para que o fogo fique aceso durante todo o ano; jogam outros três bagos na cesta do pão, para que o pão não falte, e finalmente lançam outros três sôbre o dinheiro, para que se não acabe.

★

Como tomar gelados

DEVE-SE tomar os gelados devagar. Sobretudo os sorvetes. O frio intenso que se produz na boca impede rápida deglutição. Dêsse modo, se produz no estômago uma sensação de frio, seguida de uma reação.

Depois das refeições, os sorvetes e gelados auxiliam bem a digestão, porque excitam as forças do estômago. Tomados, porém, em excesso, causam um resfriamento do estômago, que desse modo passa a funcionar mal, pondo em perigo a digestão.

Em regra geral, os gelados são saudáveis, mas a água gelada em demasia produz uma redução instantânea do calor, prejudicial ao organismo ou, pelo menos, perturbadora da digestão.

★

O azul e a mosca

SPES — São Paulo

JÁ é de muita gente conhecida a influência da côr azul para afastar as moscas. Por isso numerosas donas de casa preferem sejam pintados dessa côr os móveis da cozinha, da copa e da dispensa. Esse processo pode ser aperfeiçoado com a instalação de vidros também azues nas janelas dessas dependências.

Com tais providências consegue-se evitar ou, pelo menos, diminuir muito a presença daqueles indesejáveis insetos veiculadores de várias doenças e mais perigosos ainda nos cômodos onde se guardam ou se manipulam os alimentos.

Preceitos do mês

O. KALLUT — Departamento de Serviços Sociais

IV

SENDO a compreensão das relações humanas uma função integral de administração, para bem desempenhá-la é mistér que todos os que dirigem, qualquer que seja seu pôsto, de Encarregado a Diretor, saibam, antes de mais nada, "escutar".

Não basta "ouvir" queixas, reclamações, sugestões, etc. É preciso "escutar" as partes, para não só entendê-las mas também compreendê-las.

Escutar, dizem, é uma arte e, como tal, além da técnica apropriada, que todos podem e devem aprender, também certos requisitos pessoais são indispensáveis a quem tenha de aplicá-la na prática.

Por isso mesmo, uma seleção rigorosa, nesse sentido, se impõe entre os possíveis futuros encarregados de qualquer serviço, porque, possuidores de tais predicados e devidamente instruídos na técnica referida, fácil e eficiente será a sua atuação nas relações humanas com seus auxiliares.

A experiência demonstra fartamente que a eficiência de qualquer setor de trabalho será tanto maior quanto melhor fôr o entendimento recíproco entre chefes e auxiliares e isso só se consegue quando os que dirigem são os primeiros a procurar o contato direto e cordial com seus auxiliares, não só para saber o que estão fazendo ou como o estão fazendo, mas também para se certificarem de como êles se sentem no ambiente de trabalho.

Essa oportunidade de "desabafo" íntimo deve ser permitida e mesmo propiciada a todos os empregados, estendendo-se mesmo essa prerrogativa ao direito de livre escolha de seu "confidente", sem mágua nem represálias de seu chefe direto.

Talvez alguns julguem tais idéias subversivas da disciplina e a elas se oponham formalmente, esquecendo-se, porém, de que suas atitudes de incompreensão e intransigência possam ser a causa única dessa preferência recair em outro.

Aprendamos, pois, a "escutar sempre" nossos auxiliares, tanto em assuntos de serviço como particulares, esforçando-nos assim por merecer-lhes a preferência de sua confiança, a bem da eficiência do serviço e do prestígio real da autoridade.

☆ ☆ ☆

Veterano do Departamento de Estudos do Tráfego

Grupo em que se vê Affonso Villar rodeado pelos chefes e colegas que o homenagearam

Affonso Henriques de Macedo Villar, quando Sylvio S. Pereira lhe colocava à lapela o sino de bronze.

REALIZOU-SE no Distrito Federal, no dia 7 de Julho último, a entrega do emblema representativo de dez anos de serviço a Affonso Henriques de Macedo Villar, auxiliar técnico da Secção de Estudos do Sistema Automático, do Departamento de Estudos do Tráfego.

Por êsse motivo recebeu Affonso Villar significativa homenagem de chefes e colegas, tendo comparecido A. Avila Leal, Superintendente do Departamento de Estudos do Tráfego, e Gastão Vaz, Superintendente do Departamento de Administração do Tráfego.

A. Avila Leal aproveitou a oportunidade para enaltecer as qualidades do homenageado, que recebeu o sino de bronze das mãos de Sylvio Soares Pereira, Chefe da Secção de Estudos do Sistema Automático.

VETERANOS DAS OFICINAS DO DISTRITO FEDERAL

Entrega de emblemas

Lauro Nogueira Caminha, quando recebia das mãos de C. M. Silva, o emblema de prata

NO dia 4 de Agôsto realizou-se nas Oficinas da Secção de Equipamento da Divisão do Distrito Federal, à avenida Salvador de Sá, no Rio, a cerimônia da entrega de emblemas aos empregados que nêsse mês completaram 20 anos de serviço.

São êles: Lauro Nogueira Caminha, Encarregado de Instalações em Estações Automáticas; Gustavo Campos, Inspetor, e Arlindo Soares dos Santos, Instalador.

Antes de fazer a entrega dos emblemas, C. M. Silva, Superintendente da Secção de Equipamento, dirigiu palavras de agradecimento e estímulo aos veteranos, que em seguida foram homenageados por seus chefes e colegas.

Gustavo Campos e Arlindo Soares dos Santos quando recebiam o sino de prata, respectivamente, das mãos de D. N. Penido, Chefe Geral das Oficinas, e A. Costa, Chefe da Oficina de Equipamento

Grupo em que se vêem C. M. Silva, os veteranos e seus chefes e colegas

OS PROBLEMAS "INSOLÚVEIS"

DE OCTAVIO MANO — Departamento do Tráfego — Distrito Federal

HAVERÁ, por acaso, problemas insolúveis? É comum ouvir-se alguém, em estado de desespêro, proclamar sem rodeios que seus problemas "não têm solução". É um engano!

Todos têm os seus problemas, uns mais sérios outros menos importantes. Todos, entretanto, têm solução. Se não a que desejamos, pelo menos a solução natural. É uma questão de bom senso avaliar-se o que pode ser e o que não deve ser considerado "um problema".

Não se deve considerar **como nosso problema** aquilo que está fóra de nossas possibilidades ou fóra de nossa esfera de ação.

Em geral os problemas considerados insolúveis são os que estão fóra de nossa capacidade para resolvê-los, porque são casos de terceiros que queremos solucionar absorvendo-os, como se fossem nossos... E, por causa disso, os que nos afetam, e que deviamos resolver, ficam sem solução.

Em quase todos os casos a solução de nossas dificuldades está à vista, mas não a encontramos porque abdicamos do nosso autopoder. Deixamo-nos empolgar por uma idéia e não aceitamos os conselhos ou as advertências dos que vêem nossas dificuldades por um prisma diferente...

Tanto maior o grau de intensidade com que nos deixamos dominar por uma dificuldade, tanto maior será esta e de mais difícil solução.

Lembro-me de um fato passado com um chofer amador que bem dá uma idéia dessas dificuldades: — guiava êle normalmente o seu carro quando, por um imprevisto qualquer, deu um golpe de direção para não se chocar com uma árvore. Freiou. Tão nervoso ficou, logo após, que não houve jeito de sair da situação. Por mais que se esforçasse, o carro não marchava. Foi preciso que um garôto, que presenciava a cena, se acercasse do carro e gritasse para o afobado chofer: — "Solta o freio!"

Por ocasião da instalação das linhas telegráficas Mato-Grosso ao Amazonas, chefiada pelo ilustre General Rondon, um oficial seu subordinado, tendo a incumbência de transportar para determinada zona uma partida de postes, o que, naquela época, era feito por intermédio de bois, viu-se em situação difícil por causa das enchentes. Perdendo o contrôle, aquêle subordinado não procurou a solução — telegrafou para o General, pedindo auxilio. Êste não se fêz esperar, mas de um modo inteiramente imprevisto. O General respondia com tôda a simplicidade: "Boi nada; pau bóia". E assim se resolveu o caso.

Podemos aplicar êsses conceitos a muitas pessoas que transformam uma simples divergência de serviço em um caso, para depois transformá-lo em um problema. E êsse problema, às vezes, incomoda meio mundo, até que se venham a descobrir as suas origens, para lhe dar o competente remédio...

Se procurarmos a solução natural que existe para todos os casos, senão para a maioria dêles, a encontraremos, com muito menos dificuldade do que se imagina. E quanto melhor resolvermos nossos problemas, tanto melhor para nosso trabalho, para nossa saúde e para nosso bem-estar.

☆ ☆ ☆

"Pés frios, coração quente..."

SPES — São Paulo

OS pés frios, por motivo da temperatura ambiente ou por qualquer outra causa externa, além da desagradável sensação que proporcionam, determinam perturbações circulatórias, que, se muito repetidas, podem resultar em apreciáveis desordens orgânicas, pois o que torna os pés frios é a acentuada diminuição, neles, da irrigação sanguínea forçando o trabalho do coração e congestionando outras partes do organismo.

Por isso, a pessoa que fàcilmente tem os pés frios deve empregar os meios artificiais para aquecê-los e, se o fato de ter os pés frios lhe é permanente, deve procurar um médico para instituir o adequado e imediato tratamento, porque, nesse caso, já pode ser sinal de perturbações no funcionamento de um órgão importante da economia, como o coração, o fígado ou os rins.

★

As raças na Índia

A Índia, mau grado o espírito profundamente religioso do seu povo, é o país onde a luta de raças é mais intensa.

E não é para menos, pois nessa Babel, existem 239 milhões de hindus, 77 milhões de maometanos, 12 milhões de budistas, 6 milhões de cristãos e uma grande quantidade de shiks, jains, cultores de Zoroastro, seitas esotéricas, etc., etc.

Toda essa mescla fala 220 idiomas diferentes.

Homenagem a Adalberto Cabral de Mello

EM viagem de estudos, embarcou para a Europa Adalberto Cabral de Mello, Contador da Renda, do Departamento de Contabilidade das Divisões do Distrito Federal e Tri-Estadual.

Por êsse motivo, seus auxiliares imediatos resolveram prestar-lhe simpática homenagem, oferecendo-lhe um almôço, a que, além de seus colegas e amigos, compareceram também D. Maria Luiza Cabral de Mello, digna esposa do homenageado, e suas filhas Sonia e Therezinha.

O ágape correu num ambiente de efusiva alegria e grande camaradagem.

Adalberto Cabral de Mello foi acompanhado na viagem por D. Maria Luiza Cabral de Mello.

As duas fotografias mostram aspectos do almôço.

☆ ☆ ☆

Mutilação

TÊM os crustáceos, assim como certos insetos e répteis, a singular faculdade de separar-se, voluntariamente, de um membro que lhes molesta. Se agarramos um caranguejo por uma pata, não é raro ver que o animalzinho se agita violentamente e deixa-nos entre os dedos aquela parte do seu corpo, a fim de escapar-se.

Isso êles conseguem mercê de uma violenta contração muscular, e o sacrifício é, em realidade, menos custoso do que parece, pois outra pata ou outra pinça ou a cauda voltam a nascer no lugar da que foi sacrificada.

✶

Picadas de insetos

CONTRA picadas de insetos basta friccionar a pele com água de vinagre ou óleo de amendoas doces. Os lirios postos em infusão em aguardente servem para cicatrizar feridas, cortes, arranhões e contusões.

✶

O Melão

O melão, planta cucurbitácea, de talos rasteiros, é originária da Ásia, tendo passado à Itália e à Espanha e à França, onde se aclimatou. Os gregos e os romanos faziam grande consumo dêsse fruto, que além de saboroso, é estomacal e nutritivo. Há dois tipos fundamentais de melão: os "canalados" e os "cantaloups", de onde se deriva grande número de variedades. O melão deve ser ingerido antes ou nos intervalos das refeições, pois contém pepsina que pode juntar-se aos ácidos dos sucos digestivos e perturbar a digestão. O melhor é comê-lo pela manhã, após a ingestão de um copo dágua fresca. Servido com um pouco de sal, invés de açúcar, é mais saboroso.

✶

O jornal mais antigo da Inglaterra

O jornal mais antigo atualmente da Inglaterra é a "London Gazette"; tem 283 anos de existência. Aconteceu o seguinte, quanto às suas origens: por motivo da grande peste que assolou Londres, em 1665, fugiram da capital inglêsa o rei Carlos II e sua côrte. Foram para Oxford, onde verificaram que não havia jornais. Como mandar vir gazetas de Londres era sumamente perigoso, Carlos II ordenou que se fundasse a "Oxford Gazette", orgão que mais tarde veio a ser transportado e instalado em Londres, tomando então o titulo que ainda hoje conserva — "London Gazette".

40 anos
Altimira de Freitas - Campinas
S. Paulo

35 anos
Eugenio Barrella
Equipamento
S. Paulo

30 anos
Augusto D. Moreira - Pantano
S. Paulo

30 anos
Antonio Maria
Edificio Central
S. Paulo

25 anos
Alberto F. Lobo
Depto. Geral do Tráfego - D. F.

25 anos
Luiz C. Barros
Conservação
D. Federal

25 anos
Ernani S. M. Bastos - Dept. Geral do Pessoal - D. F.

20 anos
Nelson Tres
Almoxarifado Geral - S. Paulo

25 anos
Romão Jimenez
Santos
S. Paulo

25 anos
João Scarpi
Campinas
S. Paulo

20 anos
Felice N. Fiori
Oficinas
S. Paulo

20 anos
Luiz Mairo
Estações Centrais
S. Paulo

20 anos
Luiz C. Martins
Conservação
D. Federal

20 anos
Silvino de Almeida - Conservação
D. Federal

20 anos
Raleigh Lambert
Conservação
D. Federal

20 anos
Iraldes de Souza
Santos
S. Paulo

ANOS

35 anos
Izaltino R. Soares
Araraquara
S. Paulo

35 anos
José M. Martins
Guaratinguetá
S. Paulo

30 anos
José Peixoto
Edificio Central
S. Paulo

30 anos
Antonio M. Gomes - Oficinas
S. Paulo

25 anos
Amleto Campi
Rêde
S. Paulo

25 anos
José Laurindo
Araraquara
S. Paulo

25 anos
Rosalina Lopes
Jundiaí
S. Paulo

20 anos
João B. L. Souza
Exame Transmissão - S. Paulo

25 anos
José P. Dias
Estações Centrais
S. Paulo

25 anos
José O. Machado
Construções
S. Paulo

20 anos
Jonas Vadeisa
Oficinas
S. Paulo

20 anos
Duarte M. Tenreiro - Almoxº Geral - S. Paulo

20 anos
Emanoel Silveira
Sorocaba
S. Paulo

20 anos
Mario A. Furtado - Comercial
S. Paulo

20 anos
Manoel Agostinho Faria - Conservação - D. F.

20 anos
José A. Andrade
Almoxarifado Geral - S. Paulo

VETERANOS

30 anos
Maria das Dores Amorim - Amparo - S. Paulo

20 anos
Stanislau Juosepavicius - Instalações - S. Paulo

20 anos
Joaquim J. Casanova - Almoxe Geral - S. Paulo

25 anos
Mario Fernandes
Conservação
D. Federal

20 anos
Domicio C. Santos
Construções
D. Federal

20 anos
José Joaquim
Almoxarifado
Geral - S. Paulo

20 anos
Ladislau Covaleski - Instalações
S. Paulo

20 anos
Aurora Peira
Agua Vermelha
S. Paulo

20 anos
André Manoel
Construções
S. Paulo

20 anos
Edione N. P. Lima - Santos
S. Paulo

20 anos
Luiz Montemurro
Oficinas
S. Paulo

10 anos
Iolanda G. Rosa
Sorocaba
S. Paulo

10 anos
Antonio José Vasconcellos - Conservação - D. F.

10 anos
Nair R. Prado
Limeira
S. Paulo

10 anos
Daniel V. Furtado - Conservação
D. Federal

10 anos
Santa Marengoni
Rio Claro
S. Paulo

VETERANOS

30 anos
Luiz G. Riga
Equipamento
S. Paulo

20 anos
Aguiar P. Oliveira
Estações Centrais
S. Paulo

20 anos
Sylvio Mayer
Estações Centrais
S. Paulo

20 anos
José F. Dantas
Exame Transmissão - S. Paulo

20 anos
Haroldo R. Calfa
Oficinas
S. Paulo

20 anos
João Puttini
Equipamento
S. Paulo

20 anos
Antonio Simões
Oficinas
S. Paulo

20 anos
Leonarda S. Poletti - S. Lourenço do Turvo - S.P.

20 anos
José M. Vinha
Instalações
S. Paulo

20 anos
Euthimia Ignacio
Botucatu
S. Paulo

20 anos
Alfredo Lupetti
Estações Centrais
S. Paulo

10 anos
Irene Godeghesi
Dois Córregos
S. Paulo

10 anos
Dirson Ventura
Conservação
D. Federal

10 anos
Ana Candido
Tupã
S. Paulo

10 anos
Oscar Barbosa
Conservação
D. Federal

10 anos
Maria C. Aranha
Campinas
S. Paulo

VETERANOS

30 anos
Argemiro A. Rumbelsperger
Conserv. - D. F.

25 anos
Juvenal Masseran
Construções
D. Federal

25 anos
Alvaro A. Leal
Estudos do Trategio - D. Federal

20 anos
Vito A. Colafemina - Oficinas
S. Paulo

20 anos
Izidro Martins
Equipamento
D. Federal

20 anos
Francisco C. Rodrigues - Cabos
S. Paulo

20 anos
Eutropio M. Peixoto - Equipamento - D. F.

20 anos
Estevão Lydio Silva - Construções - D. Federal

20 anos
Primo Rossi
Construções
D. Federal

20 anos
Gervasio L. Macias - Construções - D. Federal

20 anos
Aulinio Cezar Azevedo - Equipamento - D. F.

10 anos
Diogenes Cordon
Contas do Governo - S. Paulo

10 anos
Jacob Stenico
Piracicaba
S. Paulo

20 anos
Helio E. Pedreira
Construções
D. Federal

10 anos
Elias J. Gibelli
Jaboticabal
S. Paulo

10 anos
Benedita Mota Franca
S. Paulo

10 anos
Alzira B Godoy
Garça
S Paulo

10 anos
Esthel Calvi
Campinas
S. Paulo

10 anos
Zelinda C Lopes
S José do Rio
Prêto - S Paulo

10 anos
Martha S. Lara
Botucatu
S. Paulo

10 anos
Isabel Aguiar
Botucatu
S. Paulo

10 anos
Francisco F Sou
za - Jau
S Paulo

10 anos
Patrocinia V
Santos - Vira-
douro - S Paulo

10 anos
Gabriel Salmeron
Piracicaba
S Paulo

10 anos
Maria da Silva
S Vicente
S Paulo

10 anos
Moacyr Cappuci
Comercial
D Federal

10 anos
Iracy P Carvalho
Taquaritinga
S Paulo

10 anos
Jeronimo A San-
tos - Barretos
S Paulo

10 anos
Mercedes Carva-
lho - Campinas
S Paulo

10 anos
João B Oliveira
Taubaté
S Paulo

10 anos
Alice Gonçalves
São Vicente
S. Paulo

10 anos
Pedro de Oliveira
Botucatu
S. Paulo

10 anos
Jorge M Marques
Conservação
D Federal

10 anos
Young A Car-
valho - Comer-
cial - S. Paulo

10 anos
Guerino Smurro
Instalações
S. Paulo

10 anos
Wilton Pierri
Campinas
S. Paulo

ENTRE OS EMPREGADOS DAS COMPANHIAS ASSOCIADAS

VALIOSOS PRÊMIOS EM DINHEIRO

SÓ poderão participar do Concurso os empregados das diversas Companhias Associadas.

As inscrições encerrar-se-ão em 31 de Julho e as fotografias poderão ser remetidas até 31 de Agôsto próximo.

Para os empregados da C. T. B. haverá um concurso no Distrito Federal, abrangendo esta Divisão e a Divisão Tri-Estadual.

S. Paulo terá uma competição separada para os empregados das Divisões de S. Paulo e do Interior de S. Paulo.

As demais Companhias Associadas terão competições separadas no Distrito Federal e em S. Paulo.

Faça desde já sua inscrição de acôrdo com o regulamento publicado na página seguinte.

Concurso fotográfico para amadores empregados da C. T. B.

REGULAMENTO

1 — Só poderão participar do concurso os empregados da Companhia Telephonica Brasileira.

2 — Para participar dêste concurso é necessário que o empregado, até 31 de julho próximo, faça sua inscrição com os encarregados do concurso, nas Divisões, que são :

Distrito Federal e Tri-Estadual — J. Carvalho de Abreu, Assistente do Editor de SINO AZUL — Av. Almirante Barroso n.º 54, 9.º andar — ramal 631.

S. Paulo e Interior de S. Paulo — Celso Galvão — Escritório da Superintendência — rua 7 de Abril n.º 309.

3 — Para a inscrição no concurso deverá o candidato declarar :

a) Nome por extenso
b) Departamento ou Secção onde trabalha
c) Fôlha de pagamento e número de chapa
d) Número do telefone e ramal.

4 — De posse dessas informações, o encarregado do concurso dará ao candidato um número de ordem.

5 — Cada concorrente poderá enviar um máximo de 10 fotografias em prêto e branco e 10 em côres (filmes positivos Kodachrome ou Ansco).

6 — Para os trabalhos em côr haverá um só concurso, abrangendo todos os concorrentes empregados das Companhias Associadas.

7 — As cópias prêto e branco devem ser apresentadas em papel brilhante (simples, sem cartão) e de preferência no tamanho 13x18 centímetros. Enviando cópias em tamanho menor, deve o candidato juntar às mesmas os respectivos filmes, a fim de que a comissão julgadora possa mandar fazer a necessária ampliação, se preciso.

8 — Cada cópia deverá trazer no verso as seguintes informações :

a) Número da inscrição do concorrente (nunca o nome)
b) Descrição do assunto
c) Lugar e local onde foi tirada a fotografia.

9 — No caso de fotografia a côres (filmes) deverão os filmes ser colocados em envelopes, escrevendo-se na face dêstes as informações do n.º 8.

10 — As fotografias deverão constar de motivos referentes às atividades das Companhias Associadas, suas propriedades ou seus serviços, ou mostrar o progresso do país, devendo tôdas prestar-se a reprodução.

11 — Tôdas as cópias apresentadas passarão a ser propriedade da Companhia.

12 — Os negativos das fotografias premiadas deverão ser entregues à Companhia e ficarão de sua propriedade, reservando-se a Companhia o direito de publicar tôdas ou qualquer das fotografias premiadas.

13 — O concurso encerrar-se-á impreterìvelmente ao meio dia de 31 de Agôsto de 1949.

14 — No Distrito Federal os trabalhos fotográficos serão julgados por uma comissão de empregados das Companhias Associadas.

15 — Em S. Paulo, o julgamento dos trabalhos fotográficos das duas Divisões será entregue a uma comissão composta de funcionários daquelas Divisões.

16 — Para os concorrentes que o desejarem, a Companhia determinará as datas em que poderão ser tiradas fotografias de seus serviços ou propriedades.

17 — É vedado aos membros da Comissão Julgadora participarem do concurso.

18 — Os prêmios serão os seguintes para cada grupo de Divisões :

Para as fotografias em prêto e branco :

1.º prêmio	Cr$	2.000,00
2.º prêmio	Cr$	1.500,00
3.º prêmio	Cr$	500.00
4 prêmios de Cr$ 250,00 ..	Cr$	1.000,00

Para os filmes em côres :

1.º prêmio	Cr$	5.000,00
2.º prêmio	Cr$	2.500,00
3.º prêmio	Cr$	1.500,00
2 prêmios de Cr$ 500,00 ..	Cr$	1.000,00

Nota — O concurso de filmes em côres, como já foi dito acima, é um só para tôdas as Companhias Associadas.

O NÚMERO DE INSCRIÇÕES

NA Divisão do Distrito Federal e na Divisão Tri-Estadual o número de inscrições no Concurso de Fotografias foi de 32 e na Divisão de São Paulo e Divisão do Interior de São Paulo, foi de 12.

AS COMISSÕES JULGADORAS

Os trabalhos fotográficos apresentados serão submetidos às seguintes comissões julgadoras :

DISTRITO FEDERAL E DIVISÃO TRI-ESTADUAL :

E. Evetts (C. T. B.), J. D'Amato (Cia. de Carris) e Oscar Oliveira (S. A. du Gaz).

SÃO PAULO E INTERIOR DE SÃO PAULO :

F. Quirino dos Santos, Lauro Leite de Souza e Pedro Salatini, todos da C. T. B.

Carrilhão...

UM NOVO APARELHO MONOFÔNICO

Por L. OLIVEIRA LIMA FILHO
Chefe da Secção de Serviços Especiais do Departamento de Administração Comercial

OS Laboratórios Bell acabam de produzir grandes melhoramentos a serem introduzidos nos aparelhos telefônicos e, como experiência, vão construir um novo aparelho, tipo 500, com as seguintes características:

a) — melhor aparência;

b) — provisão de um "equalizador" para ajustar automàticamente a transmissão;

c) — as letras e os algarismos do disco são gravados fóra do disco para melhor visibilidade;

d) — contrôle do ruido da campainha para graduar o som conforme as conveniências do assinante;

e) — redução no pêso do receptor e transmissor combinados de cerca de 25% sôbre o último tipo;

f) — nova disposição das peças internas, em número aproximado de 400, que são montadas sôbre uma base, para facilitar a construção, a instalação e a conservação.

Srta. Denise O'Neill, usando o novo aparelho monofone tipo 500

Essa notícia pôde ser divulgada graças ao Boletim, de Maio de 1949, do "Bell Laboratories".

Origem da palavra silhueta

LUIZ XV encarregara um gentil-homem, Sr. Estevão de Silhouette, de equilibrar um orçamento razoavelmente gravado. Financeiro medíocre, De Silhouette empreendeu uma série de reformas anodinas e por vezes ridículas, que foram recebidas pelo povo num ambiente de ridículo.

Os artistas multiplicaram as caricaturas sobre o homem e suas providências. Todo caricaturista fazia um desenho, que o povo chamava de "silhouette". E foi assim que a silhueta nasceu.

★

A massa de tomate

A massa de tomate deve ter a consistência de um purê e a ela não se deve adicionar outro ingrediente que o sal, pois a mistura, por puro capricho, de outros elementos tira-lhe o sabor e o aroma.

Incêndio apagado sem água

PARA evitar os danos causados pela água, que às vezes é superior aos que o fogo causaria, o Corpo de Bombeiros de Nova York está adotando o bióxido de carbono, gás pesado, que sufoca as chamas com facilidade, pois priva-as do oxigênio indispensável à combustão.

O aparelhamento é simples e funciona automàticamente.

PÁSCOA DOS FUNCIONÁRIOS DA C. T. B. EM BELO HORIZONTE

COM extraordinário brilhantismo, realizou-se no dia 12 de Junho, em Belo Horizonte, Minas Gerais, a Comunhão Pascal dos funcionários da Companhia Telephonica Brasileira naquela Capital.

A missa foi celebrada na capela do modelar Orfanato Santo Antonio, que foi pequena para conter o grande número de funcionários e suas famílias.

Após o ato de fé, foi oferecido aos presentes um chocolate, acompanhado de biscoitos finos.

Na fotografia, á porta da capela, vê-se, entre os funcionários e suas famílias, Eder Carvalhais, Gerente do Distrito Central de Minas e grande animador dessas reuniões.

☆ ☆ ☆

Os primeiros balões livres

FOI em Milão que se verificou a primeira ascensão em balão livre. Quem a levou a efeito foi o conde Paulo Andreani, a 25 de Janeiro de 1784, três meses depois, portanto, da primeira experiência aérea dos irmãos Mongolfier.

A segunda ascensão dessa ordem teve lugar a 13 de Março do mesmo ano e foi assistida por um representante da Academia das Ciências de Paris. Monsenhor Castelli que escreveu a respeito o seguinte: "Não se poderia apresentar aos olhos humanos um espetáculo mais imponente. Assim é que o número de espectadores era verdadeiramente extraordinário. Observar o grande globo, que navegava sem abalos, era uma prova da energia do espírito humano, que enchia toda gente de admiração".

Em honra do conde Andreani foi mandada cunhar uma moeda, com a seguinte inscrição, constituida de um verso de grande poeta latino: "Ausus es unus ita; orum".

Cozinhando os ovos

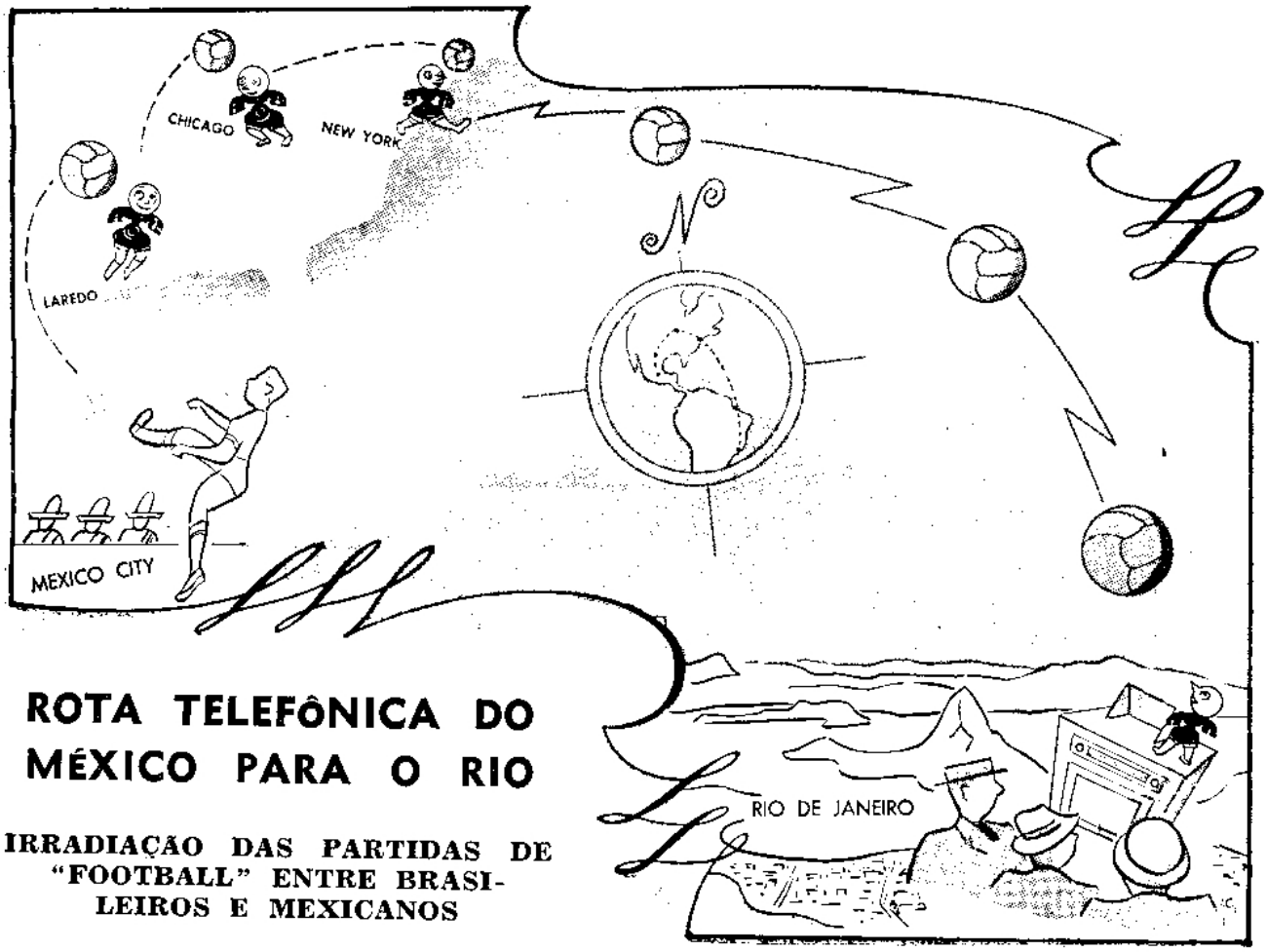
ANTES de se cozinhar os ovos convém passá-los nágua fria. Isto evita que êles se partam. Deve-se também ter o cuidado de, ao depositá-los na panela, usar-se uma colher para que não sofram baque algum.

★

Os relógios de algibeira

OS relógios de bolso foram inventados séculos depois do que os de torre. Nuremberg, na Baviera, foi o berço dos relógios de algibeira fabricados pelas alturas do ano de 1477 e sua primitiva forma era uma pera. Marcavam o tempo, porém, não com muita exatidão. Esta só se conseguiu em 1568, quando os suiços inventaram a mola de aço em espiral de aço.

Na China antiga, os relógios eram diferentes dos que se fabricavam no Ocidente. O mostrador era que girava, ficando os ponteiros rígidos.



ROTA TELEFÔNICA DO MÉXICO PARA O RIO

IRRADIAÇÃO DAS PARTIDAS DE "FOOTBALL" ENTRE BRASILEIROS E MEXICANOS

ESTE "cliché" indica a rota telefônica que seguiu a irradiação dos jogos de "football" entre brasileiros e mexicanos realizados há pouco na capital do México e ouvida no Rio de Janeiro. O Departamento de Longas Distâncias da A. T. & T. Company, dos Estados Unidos, cooperou com a Companhia Telefônica e Telegráfica Mexicana, transmitindo uma série de reportagens radiofônicas daquela capital para o Rio de Janeiro. As transmissões foram feitas por fio telefônico da cidade do México até New York e pelo rádio da estação transmissora de Lawrenceville até o Rio de Janeiro, onde foram captadas pela Companhia Rádio Internacional do Brasil e irradiada por uma emissora de rádio local.

(Gentileza de "Long Lines")

COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES

O. L. THOMPSON — Departamento da Rêde de Divisão — D. Federal

UMA das medidas de defesa do trabalhador contra os riscos do trabalho está no artigo 82 do decreto-lei n.º 7.036, de 10 de Novembro de 1944, que determina a formação de comissões internas, com representantes dos empregados, para o fim de estimular o interêsse pelas questões de prevenção de acidentes.

A organização dessas comissões está regulada pela portaria do Diretor do Departamento Nacional do Trabalho n.º 229, de 19/6/45, que lhes dá vida ativa e ação concreta no seio das emprêsas onde funcionam mais de 100 empregados.

A CIPA, como é conhecida a nossa Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, moldada no regulamento tornado público por aquela portaria, começou a funcionar em 30 de Agôsto de 1945, quando se realizou a primeira reunião ordinária. Desde essa época, em reuniões mensais que já sobem a mais de quarenta, sempre imperou a mais franca cordialidade e o desejo crescente de prestar à família telefônica e à Administração da C. T. B. sadia e eficiente colaboração.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes tem-se manifestado sôbre os mais variados assuntos e em suas reuniões tem discutido, para o bem dos empregados, um sem número de medidas a serem adotadas e que são levadas ao conhecimento das autoridades da Companhia. As atas estão repletas de informes sôbre estatística de acidentes, a fim de se apurar o índice de "frequência" e o índice de "gravidade".

Churrasco em Nova Iguaçu

ENTREGA DE EMBLEMAS

Notas de José Laborde Bravo, da Divisão Tri-Estadual

A Secção de Construções Locais da Divisão Tri-Estadual ofereceu, no dia 14 do mês de Maio último, às suas turmas e aos Engenheiros da Divisão responsáveis pelos estudos, bem como aos cabistas da Divisão do Distrito Federal que auxiliaram nos serviços, excelente churrasco pela chegada a Nova Iguaçu do cabo subterrâneo interurbano que vieram instalando de Duque de Caxias àquela cidade.

O churrasco teve a presença de D. O. Pinto, Superintendente da Rêde; Dagoberto Mesquita, Superintendente Comercial; I. F. de Miranda, Superintendente do Departamento de Construções; J. J. Sattamini, além de outros engenheiros, chefes e pessoas convidadas.

Antiles da Rocha quando D. O. Pinto lhe colocava à lapela o sino de bronze

Durante o festim, que transcorreu em um ambiente de perfeita cordialidade entre chefes e subalternos, usou da palavra I. F. de Miranda, que agradeceu às turmas pelos serviços executados, fazendo ressaltar a eficiente orientação dada por M. F. Fernandes, Chefe da Secção de Construções Locais, secundado pelos Inspetores Francisco A. Fernandes e Milton Reynaldo.

Aproveitando a oportunidade, D. O. Pinto e I. F. de Miranda, reunindo os participantes do churrasco, fizeram a entrega, com palavras elogiosas, de emblemas de veteranos a três funcionários que completaram dez anos de bons serviços em nossa Companhia: Antiles da Rocha, João Damasceno Furtado e Geraldino José Amancio.

As fotografias mostram aspectos apanhados por ocasião do churrasco e entrega de emblemas.

Parte do pessoal das turmas da Secção de Construções Locais, da Divisão Tri-Estadual, presente ao churrasco

☆ ☆ ☆

Enriqueça as saladas

SPES — São Paulo

JÁ nos tempos antigos, o limão desempenhava importante papel na composição de diversas receitas e no tratamento de várias doenças. Depois da descoberta e da vulgarização das vitaminas, seu prestígio cresceu e êle entrou em grande voga, especialmente devido à verificação da alta percentagem da vitamina C que êle contém.

Mas, o valor nutritivo e medicamentoso do limão não depende, apenas, do seu elevado teor em vitamina C. Êle é útil, também, pelo ácido cítrico e pelos sais minerais que possui, e é muito vantajoso para a saúde o seu uso tão intenso quanto possível, sobretudo substituindo o vinagre nas saladas.

As equipes femininas de "volley-ball" da Associação dos Empregados no Comércio (em pé) e do Clube de Tênis Independência, tendo ao centro Antonio F. Llort, á esquerda Carmello Arcuri e Octacilio Medeiros e à direita H. G. Holmann, W. S. Mc. Clelland e João Prata de Souza

Clube de Tênis Independência

Grande festa em homenagem à Diretoria da A. D. E. C. A.

O Clube de Tênis Independência realizou no Ginásio das Companhias Associadas, à rua José do Patrocínio, uma grande festa esportivo-social em homenagem à diretoria da A. D. E. C. A., entidade que superintende os esportes em tôdas as Companhias do Grupo Light no Rio de Janeiro.

Do programa constou um torneio de tênis entre os associados do Clube, o qual não pôde ser terminado em virtude do forte temporal que desabou sôbre a Cidade. Das partidas de "volley-ball", constantes, também, do programa, só foi realizado o jôgo entre a equipe feminina do Clube de Tênis Independência e a da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, saindo aquela vencedora pelo "score" de 2 x 0. O jôgo masculino foi interrompido na segunda série devido à chuva, quando vencia a equipe do C. T. I.

À noite foi realizado um grande baile, que esteve animado e concorridíssimo. Mau grado a chuva e o frio, reinou nas hostes do Clube de Tênis Independência grande animação, conforme se pode notar nas fotogra-

Vista parcial do baile

fias que ilustram esta notícia.

O jôgo de "volley-ball" feminino foi disputado na nova quadra fronteira ao Ginásio, que na mesma ocasião foi inaugurada pelo presidente da "ADECA", Sr. Antonio Llort.

Estiveram presentes à inauguração H. G. Holman, W. S. Mc. Clelland, Octacílio Medeiros, Carmello Acuri e outras pessoas gradas, convidadas pela diretoria do Clube.

No intervalo do baile, Djalma Sá, 1.º Secretário do C. T. I., saudou a diretoria da A.D.E.C.A., tecendo encômios à diretoria que vem imprimindo aos esportes e à parte recreativa nas Companhias Associadas, que agora retornam aos tempos áureos, dada a assistência que vem dispensando aos Clubes a ela filiados.

As equipes masculinas de "volley-ball" da Associação dos Empregados no Comércio (em pé) e do Clube de Tênis Independência

Carmello Arcuri falou em seguida, dizendo que o trabalho da A. D. E. C. A. ficava grandemente suavisado, por isso que encontrava nas diretorias dos Clubes filiados tôda a cooperação necessária ao desenvolvimento dos esportes na Companhia.

Aspecto da mesa de lanche oferecida aos diretores da A.D.E.C.A. quando êstes eram saudados pelo diretoria do Clube de Tênis Independência

☆ ☆ ☆

Na salmoura ou na geladeira

A conservação da carne destinada à alimentação por meio do sal ou da salmoura é de uso muito antigo, e, se perdura até hoje, é porque é, pelo menos, eficiente. E realmente êsse processo consegue manter a carne em boas condições.

Mas, sempre que fôr possível, deve-se utilizar o recurso ideal da conservação pelo frio, isto é, da geladeira mantida em temperatura inferior a 10 graus centígrados, porque, na salmoura, parte das substâncias albuminóides e dos sais minerais, sobretudo os de potássio e de ferro, se dissolvem no líquido que não é aproveitado, diminuindo, assim, o valor nutritivo da carne.

★

Como escovar os cabelos

QUANDO escovar os cabelos reparta-os pelo meio e escove-os a partir da risca, para fora, primeiro para cima, depois para baixo. Faça isso em tôda a cabeça — é ótimo exercício para estimular a circulação do sangue no couro cabeludo.

★

Exercício necessário

SE você trabalha em lugar fechado, num escritório ou numa fábrica, faça alguns exercícios diante de uma janela aberta antes de se deitar. Inspire pelo nariz e expire pela boca. E ande, ande bastante.

CHINATOWN

Passou a automático o serviço telefônico

DAMOS por curiosidade estas duas fotografias da antiga estação telefônica de Chinatown, em São Francisco da Califórnia, Estados Unidos, conforme SINO AZUL já o fez há tempo.

Era de serviço manual e agora foi substituida por outra de serviço automático, instalada noutro prédio. O seu prefixo de CHina 5 que era, passou a ser YUKon 2, servindo a 2.100 assinantes, que tinham à sua disposição telefonistas que falam todos os idiomas chineses, constituidas de mães e filhas, numa tradição de família.

A estação de Chinatown foi instalada em 1894, aumentada a sua mesa em 1898, até que em 1902 foi construida no coração do bairro que lhe deu o nome uma estação tipicamente chinesa, notável pelo colorido, suas decorações e trabalhos de madeira esculpida.

Após o terremoto de 1906 e incendio que a destruiu, foi construida outra semelhante em 1909, no mesmo local. Agora ela foi transformada em escritório comercial da estação automática de Chinatown, conservando-se assim o seu aspecto tradicionalmente chinês, para continuar a servir à colonia chinesa.

Na fotografia ao alto, aspecto externo e em baixo outro interno, ao tempo em que o sistema manual funcionava.

(Gentileza de "Long Lines").

Um farol perdido no Saara

PERDIDO no meio das areias do Saara, longe de tôda e qualquer habitação humana, existe um farol que serve para orientar os aviões e automóveis que empreendem a travessia daquele imenso deserto. Junto desse farol fica também um reservatório de gasolina destinado ao reabastecimento dos que porventura se arriscam a tamanha aventura.

Vive nesse farol um único guarda, que é a pessoa mais solitária do mundo. Num raio de 1.200 quilômetros da sua habitação não existe uma única criatura viva.

Durante o dia, a temperatura atinge, ao sol, 60 graus. De noite faz um frio intenso — 2 graus abaixo de zero.

Foram quatro os predecessores do atual guarda: um morreu vitimado pelas febres; outro perdeu a vida numa explosão de gasolina; o terceiro enlouqueceu e o último morreu de sêde.

SRTA. MARIA APARECIDA GALLI, filha de D. Marcelina Martins Galli, Contratante Locadora do Pôsto Telefônico Público de Pradópolis, São Paulo

Perfumando a habitação

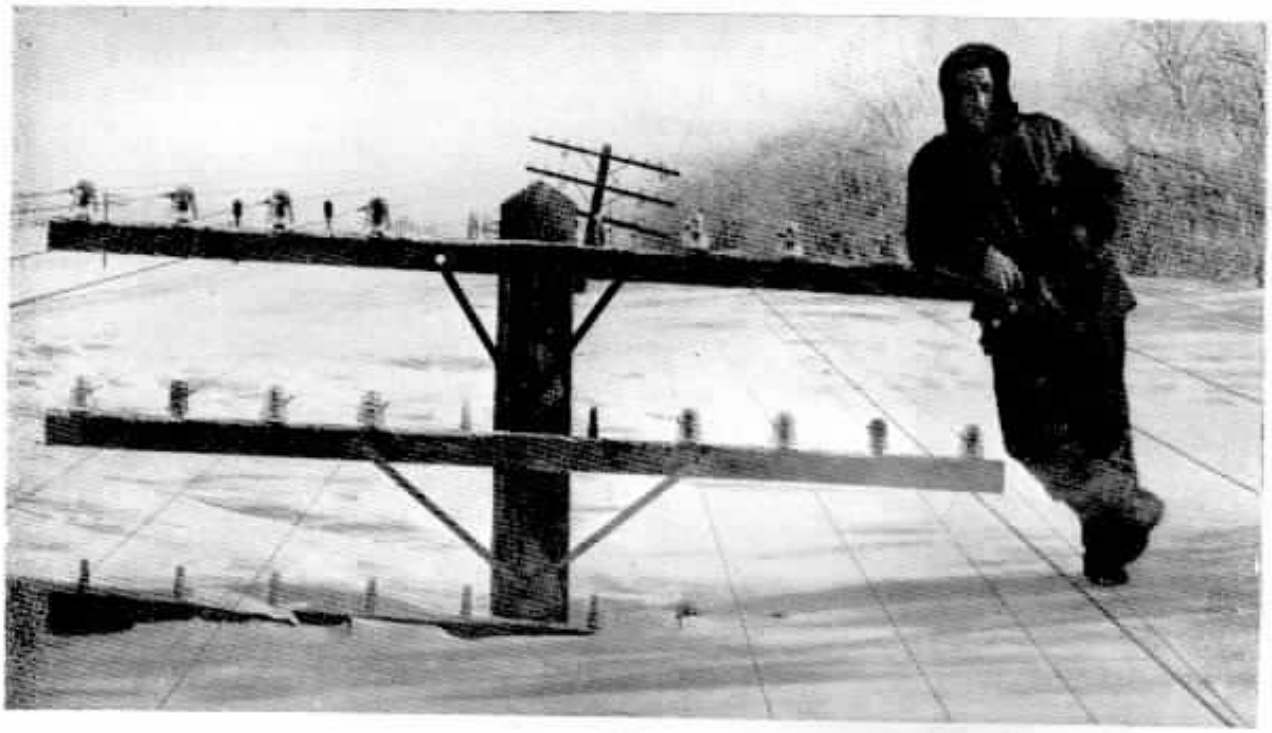
PODE-SE perfumar um quarto ou uma sala sem maior despesa do que um pouco de água de Colônia. Deitem-se umas duas colheres de sôpa num prato e ateie-se fogo.

☆

A evolução mundial do leque

AS primeiros leques foram fabricados com fôlhas de palmeira e penas de diversos pássaros. Depois, os chineses passaram a utilizar as flores naturais, as fôlhas resistentes, o papel impregnado de essências aromáticas, o bambu amarelo, as sêdas tintas de várias côres, o marfim, o osso e a madeira e, nos nossos dias, a matéria plástica.

☆ ☆ ☆



Violenta tempestade de neve

A fotografia que estampamos acima dá idéia da impressionante altura a que atingiu a neve em 4 de Janeiro último na área compreendida pelos territórios de Nebraska, Dakota do Norte, Dakota do Sul e Minnesota, nos Estados Unidos. Ao lado das cruzetas dêsse poste, localizado em Lakota, Dakota do Norte, está um funcionário da Northwestern Bell Company, testemunha da violência da tempestade de neve que abateu sôbre aquela região.

(Gentileza de "Long Lines")

Notas Sociais

PRIMEIRA COMUNHÃO

IÊDA MARIA, filha de Bemvindo Simas, guarda-fios da Divisão Tri-Estadual em Caxambu, Minas, e de sua espôsa D. Maria de Morais Simas, no dia de sua primeira comunhão.

ALBUM DO LAR

FOTOGRAFIA tirada na residência de Joviano Pródel, da Conservação da Divisão Tri-Estadual, em Petrópolis, vendo-se êsse nosso colega com o menino Wilson ao colo e sua espôsa, D. Almerinda F. Pródel com a menina Sonia, filhos do casal.

CASAMENTO

EM CATAGUASES, Minas Gerais, realizou-se o enlace matrimonial de Geraldo Campos da Silva, da Conservação da Divisão Tri-Estadual, com a Srta. Aurea Rezende Barreto. Ao ato religioso, efetuado no dia 15 de Junho último, compareceram colegas e amigos dos noivos.

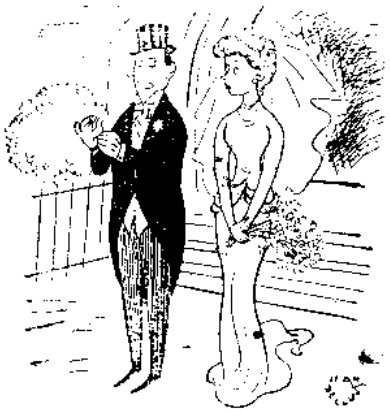
FESTA DE ANIVERSÁRIO

TRANSCORREU no dia 4 de Agôsto a data natalícia do menino Carlos Alberto filho de Carlos Portugal de Castro, do Departamento Comercial e de sua espôsa D. Florminda Machado de Castro. A fotografia mostra o número de amiguinhos de Carlos Alberto que compareceram à festa de comemoração de seu quinto aniversário.

A criação da mulher

NO texto sânscrito original dos Vedas, a criação da mulher por Twasfrie, o Vulcano da mitologia hindu, é descrita da seguinte maneira: O deus tomou a leveza da fôlha, o olhar do lince, a alegria dos raios de sol e as lágrimas do orvalho; a inconstância do vento e a timidez da lebre, a vaidade do pavão real e a suavidade da plumagem da andorinha. Deus juntou ainda a dureza do diamante, o sabor fragrante do mel, a crueldade do tigre, o calor do fogo e o frio da neve, a loquacidade do papagaio e o arrulho da pomba. Depois de reunir tudo isto, da mistura criou a mulher e fêz presente dela ao homem.

ESQUECIMENTO TRISTE



— Bem! Agora vamos tratar de procurar um apartamento.

(De "Ici Paris")

★

CONTADORES DE HISTÓRIAS

— E' lamentável como os nossos dentes se estragam. Imagine você que minha filha aos três mêses de idade já tinha dentes cariados!

— Ah! mas com a minha foi pior. Quando a pobre criança nasceu, nem queira saber.

— Dentição má?

— Não. Ela já tinha dentadura completa!

★

RESIGNAÇÃO

Condenado à morte por ter cometido um assassinato, o prêso espera tôdas as semanas o momento da execução.

— Meu amigo, é hoje — disse o diretor do presídio.

— Bem, mas que dia é hoje? — perguntou o condenado.

— Segunda feira — respondeu o diretor.

— Paciência, é mais uma semana que começa mal.

CASTIGO DOMÉSTICO

— Que é que você tem, homem?

— Tive uma discussão com minha mulher e ela jurou que não falaria comigo durante um mês.

— Ora! Isso não é motivo para que se aborreça tanto!

— Sim. Mas é que o prazo se esgota hoje!

★

RECÉM-CASADOS

— Como vais com teu marido?

— Êle anda sempre muito atarefado. Raramente está em casa. No máximo, uma hora por dia.

— Muito lamento a tua sorte, minha amiga.

— Obrigada... Mas uma hora passa depressa.

★

DESPERTANDO RECORDAÇÕES

— Luiz, êste belo sol e êste lindo caminho não te trazem boas recordações?

— Assim como vou, recordo apenas o regimento... as grandes manobras...

(De "Marianne", Paris)

DISCIPLINA ANTES DE TUDO

— Sr. Blythe, venho-lhe pedir a gentileza de me dispensar esta tarde.

(De "Indiana Telephone News")

★

DESAFIO ENTRE JOGADORES

— Seu jôgo não é regular!

— Que quer você dizer? — exclama o parceiro.

— Que você é um ladrão!

— Você me pagará o insulto! E metendo a mão no bolso tira-a, dizendo:

— Está aqui o meu cartão!

Era o az de paus. O trapaceiro tinha errado o bolso.

★

NA CASA DO ANTIQUÁRIO

— Temos jarros gregos, egípcios, etruscos...

— E não tem algum fenício?

— Não; mas se o senhor quiser, podemos fabricá-lo.

Of. Gráficas do "Jornal do Brasil"
Av. Rio Branco, 110-112 - 3.º and. - RIO

Diabruras do Saci!

— Excesso de aparelhos elétricos!

Essa infinidade de aparelhos elétricos feitos para o confôrto e a distração da família, representam muito num lar moderno... Por outro lado contribuem bastante para aumentar o desperdício de eletricidade. Como estamos atravessando uma fase difícil na produção de energia elétrica, seria aconselhável limitar um pouco o uso dêsses aparelhos.. empregando apenas os que se tornem realmente indispensáveis e na medida justa das necessidades. Como foi anunciado, a prolongada estiagem fez baixar 9 metros o nível da represa de Lages, o que representa um desfalque de 324 milhões de metros cúbicos de água, equivalentes a 215 milhões de kilowatt-hora, fôrça essa que daria para movimentar todos os bondes do Rio durante 8 anos e meio. Torna-se, portanto, imperioso economizar eletricidade, como o único meio de evitar o racionamento. Só assim, com a sua cooperação, com a cooperação de todos, poderemos impedir que o Saci - o demônio do desperdício - agrave ainda mais a situação. **Não seja amigo do Saci!**

O USO RACIONAL DA ELETRICIDADE EVITARA O RACIONAMENTO

LIGHT

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

Cooperação da Companhia Telephonica Brasileira